

SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS INTEGRAIS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL COM FOCO NA HUMANIZAÇÃO

V
O
L
U
M
E
1

Organizadores:

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Ricardo Clayton Silva Jansen

Luciana Stanford Baldoino

Felipe de Sousa Moreiras

Ravena de Sousa Alencar Ferreira



SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS INTEGRAIS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL COM FOCO NA HUMANIZAÇÃO

V
O
L
U
M
E

1

Organizadores:

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Ricardo Clayton Silva Jansen

Luciana Stanford Baldoino

Felipe de Sousa Moreiras

Ravena de Sousa Alencar Ferreira



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

Editora Omnis Scientia

SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS INTEGRAIS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL COM
FOCO NA HUMANIZAÇÃO

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Gabriela Oliveira Parentes da Costa

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Ricardo Clayton Silva Jansen

Luciana Stanford Baldoino

Felipe de Sousa Moreiras

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Ruama Kallyta Lima Rocha Lindoso, fotógrafo Jardel Lindoso, 2020

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde da mulher [livro eletrônico] : cuidados integrais no ciclo gravídico puerperal com foco na humanização / Organizadores Gabriela Oliveira Parentes da Costa... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
61 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistemas: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-36-0

DOI 10.47094/978-65-88958-36-0

1. Gravidez. 2. Mulheres – Saúde. 3. Gestantes – Saúde e higiene. I. Costa, Gabriela Oliveira Parentes da. II. Ribeiro, Aclênia Maria Nascimento. III. Jansen, Ricardo Clayton Silva. IV. Balduino, Luciana Stanford. V. Moreiras, Felipe de Sousa. VI. Ferreira, Ravena de Sousa Alencar.

CDD 618.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este livro contém informações sobre Saúde da Mulher, sendo organizado com base na vivência e na inquietação das investigadoras sobre o tema proposto. O material aborda temas sobre os impactos que a infecção pela Covid-19 pode causar para as gestantes, traça o perfil epidemiológico das sífilis materna e congênita no estado do Piauí, sobre as medidas preventivas para o controle de hemorragia no pós parto. Além disso, o livro aborda a importância das intervenções educativas durante o ciclo gestacional e puerperal, com foco nas tecnologias educativas durante esse ciclo.

Fiquem à vontade para explorar o mundo complexo e apaixonante do corpo, mente e particularidades que há no universo feminino.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....9

IMPACTOS DECORRENTES DA INFECÇÃO DE COVID – 19 EM GESTANTES

Lânia da Silva Cardoso

Galvaladar da Silva Cardoso

Francinalda Pinheiro Santos

Gleiciane Costa

Marta Jordelle Nascimento Batista

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Francisco Freires Avelino Filho

Valdiza Gentil dos Santos

Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves

Lorena Di Mayo Guedes Monteiro

Lívia Reverdosa Castro Serra

Francisca Maria Rodrigues Costa

DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/9-17

CAPÍTULO 2.....18

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS MATERNA E CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ

Adrelina Loiola do Nascimento

Maria Tamires Alves Ferreira

Bruna de Abreu Sepúlveda Reis

Rosana Serejo dos Santos

Amanda Alves da Silva

Andressa Hellen Gomes da Silva

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Felipe Augusto de Freitas Soares

Bruno da Silva Gomes

Suianny do Amarante Sousa

Solange Cristina Ferreira de Queiroz

DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/18-28

CAPÍTULO 3.....29

MEDIDAS PREVENTIVAS E CONTROLE DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria da Conceição de Moraes Lima

Taylane da Silva Lima

Taynara da Silva Lima
Maria Tamires Alves Ferreira
Bruna de Abreu Sepúlveda Reais
Rosana Serejo dos Santos
Thawane Georgia Nunes de Moraes
Thaysla de Oliveira Sousa
Ingrid Gabrielle Ferreira Santos
Maria Clara Fernandes de Albuquerque Meneses
Francisca Mikaelly Araújo do Nascimento
Anderson Lima dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/29-38

CAPÍTULO 4.....39
VIVÊNCIAS DE PUÉRPERAS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Fernanda Ferreira de Moraes
Ivanilda Sepúlveda Gomes
Maria Luzilene dos Santos
Paula Rejanny da Costa Santos
Manuela Rodrigues de Moraes
Magald Cortez Veloso de Moura

DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/39-45

CAPÍTULO 5.....46
INTERVENÇÕES EDUCATIVAS NO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL

Fernanda Ferreira de Moraes
Ivanilda Sepúlveda Gomes
Larissa Cortez Veloso Rufino
Manuela Rodrigues de Moraes
Paula Rejanny da Costa Santos
Maria Luzilene dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-36-0/46-59

Fernanda Ferreira de Moraes¹;

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/9227880601185232>

Ivanilda Sepúlveda Gomes²;

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/9585102088561592>

Larissa Cortez Veloso Rufino³;

Hospital Santa Maria, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/8619972785908834>

Manuela Rodrigues de Moraes⁴;

Hospital Santa Maria, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/2064245520351382>

Paula Rejanny da Costa Santos⁵;

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí.

<http://lattes.cnpq.br/7540799482984015>

Maria Luzilene dos Santos⁶.

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0003-3571-7047>

RESUMO: Introdução: O processo educativo é uma parte fundamental da assistência à saúde no pré-natal, onde permite à gestante, por meio dos conhecimentos adquiridos, se tornar ativa no processo de gestar e, conseqüentemente, empoderar-se de si mesma em seu autocuidado e no processo de cuidar da criança. O objetivo desse estudo é descrever por meio da literatura científica, as intervenções educativas realizadas na saúde no ciclo gravídico puerperal. Metodologia: O desenho metodológico deste estudo consiste em uma revisão integrativa. A revisão integrativa da literatura foi realizado entre os meses de outubro e novembro de 2018 nas bases eletrônicas de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System online* (MEDLINE via Pub Med), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem): Bibliografia Brasileira, *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de La Salud* (IBECS via Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Resultados: O estudo permitiu analisar as principais intervenções utilizadas em educação em saúde no período gravídico puerperal. Onde mostra que os principais métodos utilizados é a estratégia de grupos de gestantes. Considerações finais: A educação em saúde busca estimular mudanças individuais e coletivas, considerando as experiências e saberes de todos os envolvidos no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes. Período Pós-Parto. Educação em Saúde.

EDUCATIONAL INTERVENTIONS IN THE PUERPERAL GRAVID CYCLE

ABSTRACT: Introduction: The educational process is a fundamental part of health care in prenatal care, where it allows pregnant women, through the acquired knowledge, to become active in the gestation process and, consequently, to empower themselves in their self-care and in the process of taking care of the child. The objective of this study is to describe, through the scientific literature, the educational interventions carried out in health in the puerperal pregnancy cycle. Methodology: The methodological design of this study consists of an integrative review. The integrative literature review was carried out between the months of October and November 2018 in the electronic databases: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE via Pub Med), BDENF (Nursing Database): Brazilian Bibliography, Bibliographic Index Español en Ciencias de La Salud (IBECs via Virtual Health Library) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences). Results: The study made it possible to analyze the main interventions used in health education in the postpartum pregnancy period. Where it shows that the main methods used is the strategy of groups of pregnant women. Final considerations: Health education seeks to stimulate individual and collective changes, considering the experiences and knowledge of everyone involved in the educational process. **KEY-WORDS:** Pregnant Women. Postpartum Period. Health Education.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a implementação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), por meados da década de 80 do século XX, expandiu as ações de saúde para as mulheres, destacando as práticas educativas como método importante da promoção da saúde. De inspiração feminista, as práticas educativas indicadas pelo PAISM surgem da crítica às palestras até então vigentes nos serviços de saúde, marcadas pela transmissão vertical de conhecimentos, considerando também os contextos nos quais a saúde é produzida (BRASIL, 2004).

O novo modelo propõe práticas educativas para a saúde da mulher, no qual inclui ações de educação em saúde, sobre prevenção, orientações relacionadas ao diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, do pré-natal ao puerpério, no período do climatério, relacionadas ao planejamento familiar, sobre as DST's, câncer de colo de útero e de mama, além de outras necessidades de acordo com o perfil populacional das mulheres (BRASIL, 2004).

De acordo com o Ministério da Saúde, a Educação Popular em Saúde (EPS), enquanto campo teórico-metodológico e prática social, tem proporcionado desafios à política pública de saúde para o progresso da democracia participativa, assegurando o Sistema Único de Saúde (SUS) como garantidor do acesso às ações de saúde e necessariamente constituído por valores promotores de relações mais humanizadas (BRASIL, 2014).

Implica-se que a presença de uma equipe multidisciplinar proporcione o desenvolvimento de práticas de cuidado mais abrangentes, necessitando à interação entre os profissionais e os seus conhecimentos/experiências. Entende-se por práticas de cuidado complexas como as que envolvem necessidades biológicas, psicológicas e sociais dos indivíduos/família/coletividade, considerando a integralidade, a humanização e a equidade. Portanto, as práticas de cuidado são voltadas por diversas

atividades, assim como as assistenciais, as de educação em saúde e as administrativas (KEBIAN; OLIVEIRA, 2015).

Assim, o profissional enfermeiro, como membro da equipe de saúde, precisa empoderar-se de estratégias que permitam atender o indivíduo, a família e a comunidade integralmente e de forma contínua, desenvolvendo ações de promoção, proteção e manutenção da saúde. Portanto, entende-se que a prática educativa pode ser estimada como uma importante estratégia a fim de oportunizar a qualificação do cuidado individual e coletivo, uma vez que ela é entendida como um método de trocas de saberes e experiências entre os profissionais, os gestores e os usuários dos serviços e instituições de saúde (WEYKAMP et al., 2015).

Práticas educativas discorrem em todas as fases da vida do indivíduo, dentre elas a gestação. Nesse período gravídico permitem a construção do saber compartilhado e habilita mulheres a adotar decisões de modo consciente, instigando a autonomia feminina; possibilitam participação ativa e informada da mulher, como também do companheiro na gestação, parto, nascimento e puerpério, gerando deste modo a saúde (QUENTAL; NASCIMENTO, 2017).

Na tentativa de valorizar a temática e gerar discussões voltadas às intervenções educativas realizadas no ciclo gravídico puerperal este estudo tem como objetivo descrever, por meio da literatura científica, as intervenções educativas em saúde, realizadas no ciclo gravídico puerperal.

METODOLOGIA

O desenho metodológico deste estudo consiste em uma revisão integrativa, fundamentada no referencial teórico de Whittmore e Knafl (QUENTAL; NASCIMENTO, 2005). Trata-se de um método extenso, que admite conter estudos de diferentes abordagens metodológicas, permitindo a síntese, análise do conhecimento produzido e proporcionando intervenções mais eficazes e com melhor custo-benefício (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para desenvolvimento de uma revisão integrativa foram utilizadas seis fases do processo de elaboração: seleção da questão norteadora; amostragem ou busca na literatura; seleção, por pares, das pesquisas que compuseram a amostra; extração de dados dos estudos incluídos; avaliação e interpretação dos resultados; e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento produzido (POMPEO; ROSSI IA; GALVÃO, 2009).

Para elaboração da questão norteadora utilizou-se a estratégia PICO, definindo-se como população: “Grávidas e puérperas”, fenômeno de interesse: “Intervenções educativas”, o procedimento padrão não houve comparação, desfecho: “conhecimento adquirido”. Assim, esta investigação foi conduzida a partir da seguinte pergunta norteadora de pesquisa: quais as intervenções educativas em saúde utilizadas no ciclo gravídico puerperal?

Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigo de estudos primários indexados nas bases de dados descritas, com recorte temporal de 2006 a 2018. Justifica-se esse período com a aprovação da Política de Promoção de Saúde, que objetivou promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais, sem delimitação de idioma, com texto completo disponível e que abrangessem a temática em estudo (BRASIL, 2015).

Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos repetidos ou duplicados, estudos que não correspondessem à temática relevante ao alcance do objetivo proposto e artigos de revisão de literatura.

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de outubro e novembro de 2018 nas bases eletrônicas de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System online*(MEDLINE via PubMed), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem): Bibliografia Brasileira, Índice Bibliográfico *Español en Ciencias de La Salud* (IBECS via Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os descritores controlados e não controlados foram selecionados após consulta dos mesmos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings*(MeSH), utilizando os conectores booleanos AND e OR conforme descrito no quadro 1.

Ao utilizar os descritores acima, foram encontrados ao todo nas bases de dados, *Lilacs*, *Bdenf*, *Ibex* e *Medline [Via Pubmed]* ao total 477 artigos. Após a aplicação do filtro com critérios de inclusão, restaram um total 381 artigos nos bancos de dados supracitados, sendo 273 artigos na Medline via PUBMED, 140 artigos no Lilacs, 64 artigos no Bdenf, e na base de dados Ibex, a qual não foram encontradas publicações. Após isso foram removidos 354 artigos que se encontravam duplicados, repetidos, artigos secundários, e que não se enquadravam no objetivo desse estudo, restando assim 27 artigos.

Finalmente, os estudos foram analisados integralmente e, por conseguinte, e foram eliminados 17 artigos que não acatavam o objetivo da pesquisa, dessa forma a revisão integrativa foi estruturada por meio de 10 artigos que embasaram a discussão. Procedeu-se a análise substancial para caracterização e extração das informações abordadas em cada artigo de interesse para o estudo. Pode-se visualizar o caminho percorrido na busca bibliográfica na bibliográfica no Figura 1.

Para análise do Nível de Evidência (NE), utilizou-se a classificação das evidências de acordo com o delineamento metodológico: I 1 - Revisão sistemática, contendo apenas ensaios clínicos controlados randomizados; II 1 - Pelo menos um ensaio clínico controlado randomizado; III 1 - Ensaios clínicos controlados, bem delineados, sem randomização; III 2 - Estudos de coorte bem delineados ou caso-controle, estudos analíticos, preferencialmente de mais de um centro ou grupo de pesquisa; III 3 - Séries temporais múltiplas e resultadas em experimentos não controlados; IV. Parecer de autoridades respeitadas, baseadas em critérios clínicos e experiência, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialista (KARINO; FELLI, 2012).

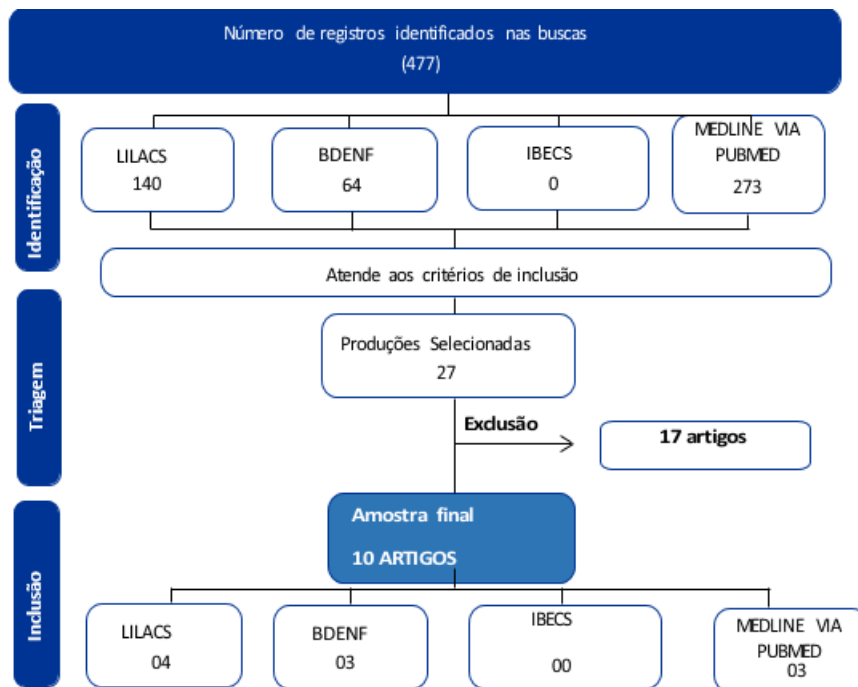
Quadro 1 - Descritores controlados e não controlados utilizados para construção da estratégia de busca nas bases LILACS, BDEFN, Ibex e MEDLINE.

MeSH				
P	DC	Pregnant women	Prenatal Care	Post partum Period
	DNC	Pregnant Woman Women, Pregnant	AntenatalCare	Postpartum Women;Puerperium
I	DC	Health Education	Health promotion	
	DNC	Community;HealthEducation; Education, Community Health; Education, Health; Health Education, Community	Health Campaigns; Promotion of Health; Promotional Items Wellness Programs	
C	NÃO HÁ COMPARAÇÃO	----	----	
O	DC	Knowledge	Self Care	
	DNC	Epistemology	Self Care	
Expressão de busca MEDLINE via PubMed		((((((((("Pregnantwomen"[MeSHTerms]) OR "PostpartumPeriod"[MeSHTerms]) OR "PregnantWoman") OR "Women, Pregnant") OR "AntenatalCare") OR "Postpartum") OR "PostpartumWomen") OR "Puerperium"))) AND (((((((("Health Education"[MeSHTerms]) OR "Health promotion"[MeSHTerms]) OR "Community Health Education") OR "Education, Community Health") OR "Education, Health") OR "Health Education, Community") OR "Health Campaigns") OR "Promotionof Health") OR "PromotionalItems") OR "WellnessPrograms"))) AND (((("Self Care"[MeSHTerms]) OR "Knowledge"[MeSHTerms]) OR "Epistemology") OR "Self-Care")		
DeCS				
P	DC	Gestantes	Cuidado Pré-Natal	Período Pós-Parto
	DNC	Mulheres Grávidas;Gestante ;Grávidas; Mulher Grávida Parturiente; Parturientes	Assistência Pré-Natal; Pré-Natal	Puerpério
I	DC	Educação em Saúde	Promoção da Saúde	
	DNC	Educação em Saúde	Educação em Saúde; Educação para a Saúde; Educar para a Saúde; Promoção da Saúde; Promoção em Saúde	
C	Não utilizado	-----	-----	
O	DC	Conhecimento;	Autocuidado	
	DNC	Conhecer; Conhecimentos	Autocuidado	
Expressão de busca LILACS, BDEFN, Ibex via BVS		(tw:((mh:(("Gestantes")) OR (mh:(("Cuidado Pré-Natal")) OR (mh:(("Período Pós- Parto")) OR (tw:(("Gestantes")) OR (tw:(("Cuidado Pré-Natal")) OR (tw:(("Período Pós- Parto")) OR (tw:(("Mulheres Grávidas")) OR (tw:(("Gestante")) OR (tw:(("Grávidas")) OR (tw:(("Mulher Grávida")) OR (tw:(("Parturiente")) OR (tw:(("Parturientes")) OR (tw:(("Assistência Pré-Natal")) OR (tw:(("Pré-Natal")) OR (tw:(("Puerpério"))))) AND (tw:((mh:(("Educação em Saúde")) OR (mh:(("Promoção da Saúde")) OR (tw:(("Educação em Saúde")) OR(tw:(("Educação para a Saúde")) OR (tw:(("Educar para a Saúde")) OR (tw:(("Promoção da Saúde"))))) AND (tw:(mh:(autocuidado)) OR (mh:(Conhecimento)) OR (tw:(autocuidado)) OR (tw:(Conhecimento))))		

Fonte: Elaboração própria.

A análise e síntese dos dados foram realizadas de forma descritiva e as produções selecionadas foram organizadas por meio de fichamentos, procedendo-se a construção de quadros de acordo com as variáveis identificadas. Além disso, foi realizado o ordenamento do material e a Classificação por similaridade semântica, o que possibilitou a construção de categorias temáticas.

Figura 1- Processo de identificação, triagem e inclusão das produções científicas disponíveis nas bases de dados investigadas Fonte: Dados da pesquisa, 2018.



Fonte: Elaboração própria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise minuciosa foi possível observar maior quantitativo de publicações no ano de 2014, com três artigos (30%). Os estudos desenvolvidos e publicados no Brasil totalizaram 8 (80%) dos artigos, sendo, dessa forma, o português o idioma mais frequente de publicação.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos selecionados. Teresina, PI, Brasil, 2018.

Estudo	Periódico	Delineamento metodológico	NE	Extensão do estudo
A1	BMC Pregnancy and Child birth	Prospectivo de coorte	III	Unicêntrico
A2	Revista online de pesquisa, Cuidado é fundamental	Qualitativa, exploratório e descritivo.	IV	Unicêntrico
A3	Rev Gaúcha Enfermagem	Descritivo de abordagem qualitativa	IV	Unicêntrico
A4	Rev Bras Promoção Saúde	Qualitativa, exploratório e descritivo.	IV	Unicêntrico
A5	Rev Brasileira Enferm	Qualitativa, exploratório e descritivo	IV	Unicêntrico
A6	Revenferm UFPE	Relato de Experiência	IV	Unicêntrico
A7	Rev. Eletr. Enf	Qualitativa, exploratória e descritiva	V	Unicêntrico
A8	Enfermagem em Foco	descritiva	IV	Unicêntrico
A9	American Journal of Obstetric e Gynecology	Estudo Randomizado	II	Multicêntrico
A10	O Mundo da Saúde	Exploratória, descritiva, quantitativa,	IV	Unicêntrico

Fonte: Elaboração própria.

Houve predomínio de estudos descritivos, sete (70%); de abordagem qualitativa, 6 (60%); unicêntricos, 9 (90%); e 8 (80%) estudos tinham as gestantes como principal população-alvo. Para o nível de evidência, foi utilizada a classificação a partir do delineamento metodológico constatando equivalência entre o qualitativo de estudos publicados com NE IV (evidências obtidas de estudos baseadas em critérios clínicos e experiência, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas), sendo 8 (80%) e NE II (Evidência obtida a partir de pelo menos um ensaio clínico controlado randomizado), com 1 artigo (10%), como também NE III. 2 (Evidência obtida de estudos de coorte bem delineados ou caso-controle, estudos analíticos, preferencialmente de mais de um centro ou grupo de pesquisa), com 1 artigo (10%).

Quadro 3- Distribuição dos estudos selecionados, segundo os autores, ano de publicação, objetivo, intervenção/cuidados domiciliares ao prematuro, público-alvo e desfecho, Teresina, Piauí, Brasil, 2018.

Autores	Ano / pais	Objetivo	Intervenção	Público-alvo	Desfecho
LORI et al	2017/ USA	Examinar se a exposição ao grupo ANC, melhorando a sua capacidade em saúde e melhorando os resultados de nascimento.	A utilização do componente lectiva (grupo de pré-natal)	Gestantes	Grupo ANC, oferece a oportunidade de identificar prevenir, reconhecer e tratar problemas, como também preparação para o parto e cuidados com o recém-nascido.
MATOS et al	2017/ Brasil	Conhecer o aporte dos grupos de gestantes na construção de conhecimento acerca do processo de parturição.	Curso Gestacional	Gestantes	O grupo de gestantes permite à mulher preparar-se para o processo de parturição, com informações e trocas de experiências. De forma recíproca, em clima de confiança e aprendizado.
QUEIROZ et al	2016 / Brasil	Descrever as mudanças com a implementação do grupo de gestantes adolescentes.	Implementação do grupo de gestantes adolescentes	Gestantes	As considerações e as sugestões contribuíram para nortear o enfermeiro na criação do grupo e efetivá-lo como uma estratégia de cuidados.
BARROS et al	2014 / Brasil	Verificar as contribuições e potencialidades de um grupo de gestantes.	Reuniões em Grupos	Gestantes	O grupo atuou como uma ferramenta complementar eficaz para o pré-natal no ciclo gravídico-puerperal.
GUERREIRO et al	2014 / Brasil	Apreender os conteúdos das representações sociais de puérperas sobre a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal.	Palestras, educação familiar e escolar, educação comunitária.	Gestantes	Faz-se necessário mudar a lógica pedagógica e ampliar as estratégias em grupos educativos com construção e compartilhamento de saberes.

DODT et al	2013 / Brasil	Relatar a experiência de um álbum seriado sobre a amamentação, como intervenção educativa.	Aplicação do álbum intitulado “Eu posso amamentar o meu filho”.	Puérperas	A utilização do álbum facilitou a comunicação entre profissional de saúde e a nutriz, favorecendo o processo de aprendizagem.
DARÓS et al	2010 / Brasil	Conhecer a importância de se desenvolver um processo educativo.	Processo educativo	Gestantes	A prática educativa colaborou na vivência do processo e na satisfação da mulher.
FIGUEIREIDO et al	2010 / Brasil	Descrever a experiência de uma estratégia educativa realizada com gestantes.	Curso Gestacional	Gestantes	As gestantes relataram a importância da realização de atividades educativas para esse período de sua vida.
HOWELL et al	2014/ Brasil	Avaliar se houve aumentos dos cuidados pré-natais com a implementação do grupo, em comparação com as mulheres que receberam, cuidados pré-natais indivíduo padrão em Gana.	Grupo de pré-natal	Puérperas	O grupo de cuidados pré-natais, em comparação com atendimento individual oferecem uma oportunidade para aumentar a qualidade do atendimento e melhorar os resultados maternos e neonatais.
SANTOS, ZELLERKRAUT, OLIVEIRA	Brasil/ 2008	Descrever as repercussões provocadas pelo Curso de Orientação durante a Gestação.	Curso Gestacional	Gestantes	O curso repercutiu de forma positiva na população, tiveram suas dúvidas esclarecidas, saíram mais seguros e tranquilos em relação ao momento em que vivenciavam.

Fonte: Elaboração própria.

DISCUSSÃO

O crescimento das políticas de saúde destinadas as mulheres no ciclo gravídico puerperal aumentaram gradativamente juntamente com a necessidade e a inquietação dos Enfermeiros em relação à adoção de ações educativas dinâmicas, participativas e eficazes na promoção de melhores condições de saúde e qualidade de vida desse público.

No tocante a estratégia de intervenção emergiu intervenções metodológicas individuais (DODT et al., 2004; FIGUEREIDO et al., 2010) e em grupo (SANTOS; ZELLERKRAUT; OLIVEIRA, 2008; MATOS et al., 2017; BARROS et al., 2014; DÁROS et al., 2010; DÁROS et al., 2010; QUEIROZ et al., 2008; GUERREIRO et al., 2012) e um estudo (LORI et al., 2017) abordou as duas formas durante a intervenção e comparou os resultados. A educação grupal, como abordagem, possibilita troca de conhecimentos, favorecendo a capacitação e a identificação em pares, os grupos de gestantes surgem como um espaço onde as mulheres podem expor e dividir com as demais a sua experiência no manejo da gestação, parto e puerpério, trazendo dúvidas e curiosidades que somente o compartilhar (por meio da troca e da participação) poderá propiciar (BARROS et al., 2014).

No presente estudo, destacaram-se as intervenções educativas realizadas exclusivamente por enfermeiros (FIGUEREIDO et al., 2010; SANTOS; ZELLERKRAUT; OLIVEIRA, 2008; BARROS et al., 2014; QUEIROZ et al., 2008; GUERREIRO et al., 2012; LORI et al., 2017), justifica-se esse fato, por ser o enfermeiro, o profissional com maior proximidade a estas mulheres tanto no pré-natal quando parto e puerpério.

Quanto aos locais de realização das intervenções educativas destacaram-se diferentes espaços de prestação do cuidado em saúde, alternando entre hospitais e maternidades (FIGUEREIDO et al., 2010; MATOS et al., 2017; LORI et al., 2017), serviço de atenção primária à saúde na comunidade (DODT et al., 2004; BARROS et al., 2014; DÁROS et al., 2010; DÁROS et al., 2010), domicílio (QUEIROZ et al., 2008) e Instituição de Ensino Superior (SANTOS; ZELLERKRAUT; OLIVEIRA, 2008).

Em um estudo de randomizado com 540 mulheres negras e latinas em pós-parto, foi realizado uma intervenção educativa comportamental que teve como objetivo preparar e educar as mães sobre os sintomas e experiências pós-parto. Inicialmente a distribuição de um panfleto educativo com informações sobre aleitamento materno, cesariana, parto, dor no local, dor no local da episiotomia, incontinência urinária, dor nas costas, dores de cabeça, perda de cabelo, hemorroidas, cólicas infantis e depressão. Após duas semanas dessa entrega, essas pacientes eram avaliadas até completar seis meses e durante as avaliações foi evidenciado um aumento na duração da amamentação entre mães negras e latinas de baixa renda, que sofreram a intervenção (DODT et al., 2004).

Em um encontro individual realizado com nutrizas, utilizou-se um álbum seriado “Eu posso amamentar o meu filho”, como um recurso adequado na abordagem individualizada da nutriz, permitindo a concepção de um espaço educativo no qual foi possível o diálogo. Com a exposição das figuras às nutrizas, seguida das perguntas sobre as imagens, deu-se início ao processo de comunicação, consentindo a nutriz adaptar-se suas necessidades de aprendizagem, apontando os domínios em que o reforço na auto eficácia para amamentar se fazia necessário. Observa-se que a facilidade no manejo do álbum seriado pela pesquisadora, possibilitou uma tecnologia educativa útil na prática clínica dos

enfermeiros (FIGUEREIDO et al., 2010).

Outra atividade educativa, realizada com gestantes atendidas na rede pública de saúde e desenvolvida em uma Instituição de Ensino Superior, organizada por etapas e baseadas em estratégias participativas, que visavam a possibilitar a elevação do conhecimento das 8 gestantes com relação ao trabalho de parto e ao parto propriamente dito. O estudo sucedeu-se em duas etapas: 1) atividade educativa, 2) realização da visita à maternidade na qual as mulheres pretendiam vivenciar o processo de parturição. Realizaram uma aula expositiva sobre o trabalho de parto e o parto, usando um recurso visual, a explicação aconteceu de maneira didática, ressaltando o que poderiam ser (contrações, perda do tampão e de líquido amniótico) e o que, ao chegar à maternidade, será visto pelo profissional de saúde durante o exame obstétrico, realizando analogia para que houvesse uma melhor compreensão. Após o desenvolvimento da estratégia, as gestantes relataram a importância da realização de atividades educativas para esse período de sua vida (SANTOS; ZELLERKRAUT; OLIVEIRA, 2008).

Uma pesquisa realizada em uma maternidade de São Paulo utilizou como intervenção um curso de orientação à gestação, onde os participantes do grupo buscavam esclarecer dúvidas relacionadas ao trabalho de parto, como dores antecedentes a ele, banho e amamentação, assim como também obter segurança em relação ao parto. Este grupo procurou ofertar suporte para uma vivência plena do período gravídico-puerperal e do desenvolvimento do cuidado adequado a este período, bem como o preparo para a parentalidade. O curso repercutiu de forma positiva na população estudada, os entrevistados declararam que suas dúvidas foram esclarecidas e saíram mais seguras e tranquilas em relação ao momento em que vivenciavam (MATOS et al., 2017).

Outro estudo ocorreu com dez mulheres usuárias de uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior do Rio Grande do Sul, no Brasil que já haviam participado de grupos de gestantes durante sua gestação para conhecer o aporte na construção de conhecimento acerca do processo de parturição. As participantes referem terem sido informadas sobre a escolha da via de parto, onde o tema do nascimento e relataram que a participação desses grupos trouxe benefícios para todas que participaram, independentemente do tipo de parto eles experimentaram. Além de serem orientados quando a humanização do parto, lei do acompanhante, com também relatos de pacientes, foi possível notar, que todas as participantes, estavam bem esclarecidas, o que mostra a importância da realização de grupos de gestantes (BARROS et al., 2014).

Outra pesquisa enfatiza a importância do grupo de gestante, este desenvolvido com um grupo de gestantes do município de Picuí-PB, cujas reuniões eram realizadas mensalmente, com participação de gestantes acompanhadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do referido município, com cerca de 20 a 30 participantes por encontro. Evidenciou-se que as ações realizadas no grupo trouxeram, de forma geral, impactos positivos para o bem-estar das participantes. Não foram apontadas fragilidades pelas participantes, pois, para a maior parte delas, o grupo significou um espaço de conhecimento, informação e troca de experiências (DÁROS et al., 2010).

A intervenção que ocorreu no domicílio evidenciada nesse estudo foi desenvolvida com gestantes/parturientes/puérperas, no município de Florianópolis. O processo educativo constou de quatro etapas que não se dissociaram e ocorreram de forma concomitante: a) convite para participar do processo nas consultas pré-natais; b) desenvolvimento do processo educativo nos domicílios das gestantes, no qual foram compartilhados conhecimentos e informações sobre o processo de

nascimento e as tecnologias do cuidado, sendo estimuladas, orientadas, praticadas aquelas de interesse e da escolha da gestante; c) acompanhamento das gestantes no trabalho de parto e parto e na consulta pós-parto; d) identificação das contribuições do uso de tecnologias para a parturiente/puérpera. A apresentação e a realização das tecnologias de cuidado durante a gestação permitiram que as gestantes se familiarizassem com estas ações, facilitaram a escolha e estimularam a incorporação destas práticas no parto. Estas aliadas ao compartilhamento de saberes sobre o processo de nascimento auxiliaram a minimizar as sensações dolorosas, favoreceram o controle do trabalho de parto, a reflexão sobre o processo vivido, a transição entre o pré-natal e o parto e contribuíram para a vivência saudável e tranquila do processo (QUEIROZ et al., 2008).

Uma intervenção com adolescentes grávidas de Fortaleza, era organizada com três encontros semanais com média de duração de uma hora e trinta minutos cada. Participavam um moderador (pesquisadora), um observador (enfermeira da unidade que não havia participado dos encontros do grupo) e as participantes, que foram orientadas a conversar seguindo roteiro temático: Contribuições do grupo de gestante para o seu cuidado e do bebê; Motivação em participar do grupo e sugestões à melhoria. Ao final os pesquisadores perceberam que desenvolver dinâmicas de grupo com gestantes adolescentes no espaço do pré-natal favoreceu aproximação do profissional com as adolescentes resultando em momentos de ação-reflexão e sugestões que nortearam o planejamento e a efetivação do grupo de gestantes adolescentes no cenário da pesquisa, onde têm sido priorizadas atividades que estimulam a interação, o apoio e a troca de experiências entre as participantes, bem como a aplicação de estratégias de aprendizagem que despertam o interesse da jovem para cuidar de si e do bebê (GUERREIRO et al., 2012).

Esse estudo evidencia crescente interesse pela ruptura da tradição autoritária e normatizadora na prestação de cuidados a saúde da mulher no ciclo-gravídico puerperal, que antes eram apenas sujeitos passivos de cuidado em todo esse ciclo, hoje assumem construção compartilhada de conhecimento a partir da convergência entre o saber acumulado das ciências com o saber das classes populares mediante suas vivências. Assim, as intervenções educativas em saúde devem ser vistas como os profissionais de saúde, com o enfoque no empoderamento, autonomia, independência e protagonismo do próprio cuidado.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu analisar as principais intervenções utilizadas em educação em saúde no período gravídico puerperal. Onde mostra que os principais métodos utilizados é a estratégia de grupos de gestantes. A educação em saúde busca estimular mudanças individuais e coletivas, considerando as experiências e saberes de todos os envolvidos no processo educativo. Mostra como principal fator facilitador deste processo, conhecer a realidade da população e, como dificultadores, os diversos valores culturais e a falta de adesão da população às práticas educativas. Como limitações destacou-se a escassez de publicações com níveis de evidência mais elevado.

Recomendam-se que os profissionais de saúde, entre eles, os de enfermagem, reflitam sobre as estratégias de cuidado, e de como podem ser desenvolvidas práticas educativas que busquem o empoderamento dos sujeitos, a partir do processo de conscientização.

Diante do exposto, espera-se que este estudo traga contribuições para o aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento científico sobre a importância das intervenções educativas em saúde, como subsídio complementar à assistência pré-natal. Além disso, torna-se uma ferramenta de divulgação dessas intervenções, estimulando outros estudos a serem desenvolvidas, tendo em vista não só a relevância científica que proporciona, mas a relevância social diante da assistência oferecida às gestantes, seus parceiros e familiares.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. **II Caderno de educação popular em saúde**. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

KEBIAN, L. V. A.; OLIVEIRA, S. A. **Práticas de cuidado de enfermeiros e agentes comunitários de saúde da estratégia saúde da família**. *Cienc Cuid Saude*, v.14, n.1, p.893-900, 2015.

WEYKAMP, J. M. et al. Motivação: Ferramenta de Trabalho do Enfermeiro na Prática da Educação em Saúde na Atenção Básica Motivation: A Work Tool for the Nurse in the Practice. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v.19, n.1, p.5-10, 2015.

QUENTAL, L. L. C.; NASCIMENTO, E. T. A. L. **Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde**. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, v.11, n.12, p.5370-81, 2017.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **J Adv Nurs**, v.52, n.5, p.546-53, 2005.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto Contexto Enferm.**, v.17, n.4, p.758-64, 2008.

POMPEO, D. A.; ROSSI, I. A.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paul Enferm.**, v.22, n.):434-8, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: revisão da Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

- KARINO, M. E.; FELLI, V. E. A. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. **Cienc Cuid Saúde**, v.11, n.11, 2012.
- HOWELL, E. A. et al. **An intervention to extend breastfeeding among black and Latina mothers after delivery**. American Journal of Obstetrics & Gynecology, MARCH 2014.
- DODT, R. C. M. et al. Álbum seriado sobre aleitamento materno: intervenção educativa com nutrízes no pós-parto imediato. **Rev enferm UFPE online**. V.7, n. 5, p.1469-1475,2013.
- FIGUEREIDO, J. V. et al. Promovendo a autoridade e o poder da gestante: uma atividade da enfermagem na construção da cidadania. **Enfermagem em Foco**. V.1, n.3, p.124-28, 2010.
- SANTOS, M. R. C.; ZELLERKRAUT, H.; OLIVEIRA, L. R. Curso de orientação à gestação: repercussões nos pais que vivenciam o primeiro ciclo gravídico. **O Mundo da Saúde**. V.32, n.4, p.420-29, 2008.
- MATOS, G. C. et al. Groups of pregnant women: space for a humanization of labor and birth.**J. res.: fundam. care. Online**, v.9, n.2, p.393-400, 2017.
- BARROS, A. H. et al. Grupo de gestantes: contribuições e potencialidades na complementaridade da assistência pré-natal. **Rev Bras Promoç Saúde**, v.28, n.1, p.23-31, 2014.
- DÁROS, D. Z. et al. Socialização de conhecimentos e experiências sobre o processo de nascimento e tecnologias do cuidado. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v.12 , n.2, p.308-314, 2010.
- QUEIROZ, M. V. O. et al. Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal. **Rev Gaúcha Enferm**. V.37, n.1, 2008.
- GUERREIRO, E. M. et al. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. **Rev Min Enferm**. V.13, n.16, p.315-23.2012.
- LORI, J. R. et al. Improving health literacy through group antenatal care: a prospective cohort study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v.17, n.228, p.217-28, 2017.

Índice Remissivo

A

Alta idade materna 10, 15
Alto índice de massa corporal 10
Assistência de enfermagem 30, 33, 36, 38
Autocuidado 26, 43, 46, 50

C

Ciclo gravídico puerperal 39, 40, 41, 46, 48, 55
Comorbidades pré-existentes 10, 14, 15
Complicações 10
Concentração de hematócrito/hemoglobina 30, 36
Controle da hemorragia 30, 32, 36, 37
Covid-19 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17
Covid-19 em gestantes 10, 11, 12
Crianças com sífilis congênita 19

D

Diabetes pré-existente 10

E

Educação em saúde 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 57
Estágio do parto 30, 34, 36

F

Fatores de risco 10, 15, 31, 33

G

Gestantes 10, 22, 39, 46, 50, 53, 54
Grupos de apoio 39, 41, 42
Grupos de gestantes 43, 46, 53, 55, 56, 57

H

Hemorragia pós-parto 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
Hipertensão crônica 10, 15

I

Infecção congênita 19, 20, 25
Infecção pelo covid-19 10, 14
Infecções por coronavírus 10

M

Medidas de controle 10, 15
Mortalidade materna 11, 16, 30, 31, 38

Morte materna-infantil 10

O

Óbito fetal 19, 20

Organização mundial de saúde (oms) 10, 11

P

Pandemia global 10, 11

Parto cesariana 30

Parto normal 30, 31

Parto prematuro 14, 19, 20

Perfil epidemiológico da sífilis 19, 20

Período de gravidez 10, 11

Período pós-parto 39, 46, 50

Puérpera 30

R

Recém-nascidos 10, 11, 14, 17, 35

S

Saúde da mulher 36, 39, 40, 44, 45, 47, 57, 58

Saúde mental 10, 11, 14, 15

Saúde no pré-natal 46

Saúde pública 19, 20, 25, 36

Sífilis gestacional 19, 23, 24, 26, 27

Sífilis materna/congênita 19, 20

Sistema de informação de agravos de notificação (sinan) 19


Sistematização da assistência de enfermagem (sae) 30, 36


Sufrimento psíquico 10


T


Taxas de mortalidade 10, 11



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
@editora_omnis_scientia 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
+55 (87) 9656-3565 